

CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS ESTÁ CHEGANDO

Além dos debates políticos e organizativos, o encontro será responsável pela eleição da delegação gaúcha que participará do 20º Congresso da Federação Única dos Petroleiros (ConFUP), instância máxima de deliberação da categoria petroleira nacional - **PÁGINA 03.**

41º CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS

BRASIL  **ENERGIA PARA UM
SOBERANO MUNDO MELHOR**

9 E 10 DE JUNHO



ASSEMBLEIAS A PARTIR DE 1º/6 PARA DEBATER AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO

Os petroleiros/as RS começam dia 1º/06, uma importante rodada de assembleias que acontecem em todos os demais sindicatos da base da FUP. No Estado, serão realizadas assembleias na Refap, na UTE Canoas e nos terminais da Transpetro para discutir e deliberar sobre um calendário de mobilizações em defesa do cumprimento dos compromissos assumidos pela Petrobrás no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O tema foi destaque no **Papo Direto Online** da sexta-feira, dia 29, quando os dirigentes sindicais alertaram para a crescente insatisfação da categoria diante da lentidão da empresa em encaminhar questões fundamentais que foram objeto de negociação e compromisso durante a última campanha salarial.

As assembleias ocorrerão na entrada dos grupos de turno da Refap, contando com horários específicos para os trabalhadores/as do setor administrativo. Também estão previstas atividades na UTE Canoas e nos terminais da Transpetro no Estado em Canoas, Rio Grande e Osório.

EMPRESA NÃO CUMPRE COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Embora o ACT firmado em 2025 tenha validade de dois anos, diversos

pontos importantes seguem sem qualquer avanço concreto por parte da Petrobrás. Entre as principais reivindicações da categoria está a retomada das negociações do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), a falta de apresentação de uma proposta econômica para enfrentar os equacionamentos da

mados e a dar início imediato às negociações pendentes. Entre as formas de mobilização estão manifestações, atrasos operacionais e outras atividades de pressão definidas democraticamente pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Para o Sindipetro-RS, a mobilização da categoria será fundamental para garantir que os avanços conquistados na negociação coletiva não fiquem apenas no papel.

| Calendário de Assembleia | | SindiPetro RS | | | | |
|--------------------------|------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|----------------|
| LOCAL | SEGUNDA 01/06 | TERÇA 02/06 | QUARTA 03/06 | SEXTA 05/06 | SEGUNDA 08/06 | SEXTA 12/06 |
| REFAP | | 19:45 | | | | |
| REFAP | 07:45 | | | | | |
| REFAP | | | | 07:45 | | |
| REFAP | | | | 19:45 | | |
| REFAP | | | | | 19:45 | |
| UTE | | | 07:45 | | | |
| TEDUT | | | | | 07:30 | |
| TENIT | | | | | 07:30 | |
| TERIG | | | | | | 07:30 |

CHAMADO À PARTICIPAÇÃO

O Sindipetro-RS reforça o chamado para que todos os trabalhadores e trabalhadoras da Petrobrás e da Transpetro participem das assembleias. Além de debater o cumprimento do ACT, os encontros acontecem em um momento estratégico para a categoria, às vésperas do **Congresso Nacional dos Pe-**

troleiros, marcado para os dias **9 e 10 de junho**, que definirá as propostas do Rio Grande do Sul para o Congresso Nacional da FUP.

A força da organização coletiva sempre foi decisiva para garantir direitos, avançar em conquistas e impedir retrocessos. Mais uma vez, a participação de cada petroleiro e petroleira será essencial para fortalecer a luta e cobrar da Petrobrás respeito aos compromissos assumidos com a categoria ■

Petros e o compromisso assumido pela empresa de iniciar, ainda no primeiro semestre de 2026, as discussões sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) futura, já que nenhuma negociação foi aberta até o momento.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL EM CONSTRUÇÃO

A proposta para as assembleias é construir ações que pressionem a Petrobrás a cumprir os compromissos fir-

garantias trabalhistas e enfatizava negociações individuais entre patrão e empregado. Dirigentes sindicais denunciam que essas iniciativas representam uma tentativa de retirar direitos e impedir avanços conquistados pela luta dos trabalhadores.

FIM DA 6X1 - III

Argumentos de que a redução da jornada provocaria desemprego e prejuízos econômicos são contestados por estudos do DIEESE. Dados históricos mostram que, após a redução da jornada de 48 para 44 horas em 1988, houve aumento do emprego formal no país. **Para o movimento sindical, diminuir a jornada significa distribuir melhor a riqueza produzida pelos trabalhadores brasileiros e melhorar a qualidade de vida da população.**

FIM DA 6X1 - IV

Com a PEC chegando ao Senado, sindicatos e centrais sindicais intensificam a mobilização para garantir sua aprovação. **A orientação é que trabalhadores e trabalhadoras acompanhem o posicionamento dos senadores, participem das campanhas de pressão e fortaleçam a mobilização social.** A avaliação das entidades é de que somente com organização e participação popular será possível derrotar as tentativas de adiamento ou desfiguração da proposta.



FIM DA 6X1 - I

A Câmara dos Deputados aprovou a PEC que reduz a jornada semanal de trabalho de 44 para 40 horas, sem redução salarial, além de **extinguir a escala 6x1**. A proposta recebeu ampla maioria dos votos e agora segue para o Senado. **O movimento sindical considera a aprovação uma conquista histórica da classe trabalhadora**, resultado da mobilização popular e da pressão exercida por sindicatos, centrais sindicais e movimentos sociais.

FIM DA 6X1 - II

Durante a tramitação da PEC, setores empresariais apoiaram uma proposta alternativa que ampliava a jornada para até 52 horas semanais, reduzia



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

→ CONGRESSO ESTADUAL

CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS ESTÁ CHEGANDO

O Sindipetro-RS realizará, nos **dias 9 (terça-feira) e 10 (quarta-feira) de junho de 2026**, o **41º Congresso Estadual dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Sul**, que este ano terá como tema **“Brasil Soberano: Energia para mudar o mundo”**.

A atividade acontecerá em Porto Alegre, com abertura no dia 9, às 19h, no SindBancários (Rua General Câmara, 424), e continuidade no dia 10, a partir das 8h30, na sede do Sindipetro-RS (Rua General Lima e Silva, 818). **As inscrições seguem abertas até às 12h do dia 8 de junho** e podem ser feitas pelo WhatsApp (51) 99894.3814 ou pelo e-mail secretaria@sindipetro-rs.org.br.

MOMENTO ESTRATÉGICO

O Congresso é um dos principais espaços de debate, organização e construção política da categoria petroleira gaúcha. E este ano, acontece em um momento estratégico para os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás. Em meio aos debates sobre transição energética, soberania nacional, desenvolvimento econômico e geração de empregos, a categoria será chamada a refletir sobre os desafios e oportunidades que se colocam para o setor energético brasileiro, reforçando a defesa de uma Petrobrás pública, integrada e comprometida com os interesses do povo brasileiro.

Além dos debates políticos e organizativos, o encontro será responsável pela **eleição da delegação gaúcha que participará do 20º Congresso da Federação Única dos Petroleiros (ConFUP)**, instância máxima de deliberação da categoria petroleira nacional.

REESTATIZAÇÃO DA BR DISTRIBUIDORA

A programação também marcará o lançamento da campanha nacional pela reestatização da BR Distribuidora, da Liquigás e das refinarias, privatizadas na bacia das almas durante o governo Bolsonaro. A iniciativa reforçará a luta pela reconstrução do Sistema Petrobrás e pela retomada de ativos estratégicos para a soberania energética do país.

A reestatização dos ativos é uma pauta da categoria desde que os ativos da Petrobrás foram vendidos, no projeto de governo representado pelo bolsonarismo que trouxe grandes angústias e preocupações para os trabalhadores. A própria Refap estava na reta de privati-



zação, assim como sete outras refinarias, o que teria levado o país a uma situação de soberania energética desastrosa. A organização e resistência da categoria foram fundamentais para barrar as intenções do governo da época.

Hoje estão sendo apontados os descabros com que foram feitas estas privatizações, bem como o que isso tem significado para o povo brasileiro. Sistemáticamente, o próprio governo Lula tem defendido a reestatização deste ativos, como já fez com a Fafen/PR e vem anunciando em relação aos demais ativos, inclusive a BR Distribuidora. Lula tem deixado claro que, frente a guerra dos EUA com o Irã, por exemplo, os abusos que ocorreram só foram possíveis porque não havia como regular os preços através de uma distribuidora estatal como era a BR. Esta é uma pauta que vem ao encontro do que a categoria defende, que é a atuação da Petrobrás do poço ao posto.

TESES ORIENTARÃO OS DEBATES DO CONFUP

As teses e propostas apresentadas e aprovadas pela categoria no Congresso Estadual deverão dialogar com os eixos que estarão em discussão no 20º ConFUP. Entre os temas centrais estão o futuro do refino e dos combustíveis fósseis diante da transição energética; as perspectivas para a exploração e produção em novas fronteiras; a integração do setor de fertilizantes e da PBio ao Sistema Petrobrás; os desafios da logística, da Transpetro e da TBG frente aos marcos regulatórios; o planejamento estratégico da Petrobrás e a reestatização de ativos; os modelos de contratação e as condições de trabalho dos prestadores de serviço; além dos desafios relacionados à Petros e à AMS em um cenário de transformações no setor energético.

PRESENÇA DE TODAS É TODOS É MUITO IMPORTANTE

Tanto o Congresso estadual como o nacional são espaços construídos por e para a categoria petroleira onde os trabalhadores e trabalhadoras podem compartilhar experiências, apresentar

propostas, debater os desafios do presente e ajudar a definir os caminhos da organização petroleira para os próximos anos. Por isso, o Sindipetro-RS convida todos os trabalhadores e trabalhadoras da ativa e aposentados a participarem deste importante encontro. Quanto maior a participação, mais forte será a nossa capacidade de defender direitos, construir alternativas e fortalecer a luta por uma Petrobrás pública, integrada e a serviço do Brasil.

CONSELHO DELIBERATIVO DA FUP

Os temas, bem como o prazo para a realização das assembleias, foram definidos durante o **Conselho Deliberativo da FUP**, que também apontou a necessidade de construir um calendário nacional de mobilizações no Sistema Petrobrás e de apoio à reeleição do presidente Lula. Para a FUP, a continuidade do atual projeto de governo é fundamental para consolidar a reconstrução da Petrobrás e das empresas públicas, após os processos de privatização, venda de ativos e desmonte promovidos pelo projeto bolsonarista neoliberal.

Os números reforçam essa defesa. No primeiro trimestre de 2026, a companhia registrou lucro líquido de **R\$ 32,7 bilhões**, alcançando a posição de segunda petroleira mais lucrativa do mundo. O valor de mercado da empresa atingiu **R\$ 563,2 bilhões**, o maior da sua história, enquanto a **produção de petróleo e gás natural e o desempenho das refinarias também bateram recordes**. Investimentos também tem sido anunciados em diferentes regiões pela Petrobrás e Transpetro, resultando em mais empregos e crescimento econômico destas regiões, como em **Rio Grande, no RS**. Os petroleiros e petroleiras não podem sequer flertar com o risco do retrocesso no que a Petrobrás vem construindo e resgatando e no que ela significa hoje para o Brasil.

Confira a programação na página 4.



SAÚDE DO TRABALHADOR

CURSO DA FUNDACENTRO EXPÕE A REALIDADE DOS AGENTES CANCERÍGENOS

Entre os dias 26 e 28/5, a Fundacentro promoveu o **Curso de Prevenção e Diagnóstico de Câncer Ocupacional**, uma capacitação gratuita que reuniu especialistas de renome nacional para abordar a relação entre o ambiente de trabalho e o desenvolvimento de neoplasias. O diretor do **Sindipetro-RS**, Anderson Medeiros, participou do curso e trouxe um relato da experiência, destacando a urgência de medidas protetivas mais rigorosas para agentes como o **benzeno**, o amianto, a sílica e as radiações ionizantes. A fala do dirigente foi no **PDO da sexta, 29/5**.



Nos três dias de curso, esclareceu, foram tratadas questões como prevenção e diagnóstico do câncer ocupacional, agentes que provocam o câncer ocupacional, radiações ionizantes e que causam doenças que são preveníveis. "Se existe um empenho, uma responsabilidade em proteger os trabalhadores, isso deve acontecer. Por isso que a gente precisa da vigilância", alertou.

ESPECIALISTAS E CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O curso foi estruturado para oferecer uma visão ampla e aprofundada sobre os **principais agentes cancerígenos presentes nos ambientes de trabalho**. Entre os palestrantes estiveram o representante do Instituto Nacional de Câncer (Inca), que apresentou um panorama nacional do câncer ocupacional e destacou a subnotificação como um dos maiores desafios, e do CEREST, que abordou os efeitos das radiações ionizantes, tema de especial interesse para os petroleiros, uma vez que sondas de prospecção de petróleo utilizam materiais radioativos. Também foram abordadas questões envolvendo o amianto (cancerígeno classificada no Grupo 1 da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer), o processo de desamiantagem e a sílica (um risco mundial para milhões de trabalhadores de setores como mineração, construção civil, fundições e jateamento de areia).

BENZENO, INIMIGO INVISÍVEL - O ponto alto do curso para a categoria petroleira foi a **aula sobre benzeno**, ministrada por Patrícia Moura Dias, tecnóloga da Fundacentro e representante na **Comissão Nacional Permanente do Benzeno (CNPb)**. A especialista apresentou detalhes minuciosos sobre a substância e os mecanismos pelos quais ela provoca alterações hematológicas e leucemias. "Foi uma aula com detalhes minuciosos sobre como funciona o benzeno, as suas particularidades físico-químicas que, no final, nos deu a oportunidade de marcar nossa posição na questão da regulamentação do **Anexo 13A e da NR15 e NR9**".

Medeiros reforçou a posição histórica do Sindipetro-RS de manutenção do **Valor de Referência Tecnológico (VRT)** como parâmetro de monitoramento, em vez de um limite de tolerância tradicional. A distinção é fundamental: enquanto limites de tolerância sugerem que há uma dose "segura" de exposição a um cancerígeno, o VRT parte do princípio de que não existe nível seguro de exposição ao benzeno.

LUTA CONTRA O RETROCESSO - Uma questão que ficou evidente para os participantes é de que **não se pode tolerar um limite de exposição para agentes causadores de câncer**, sejam eles químicos como o **benzeno** ou físicos como as radiações ionizantes. Para substâncias cancerígenas, qualquer exposição adicional aumenta o risco estatístico de adoecimento. Portanto, a única abordagem verdadeiramente preventiva é a eliminação da exposição ou sua redução ao menor nível tecnicamente possível.

"Durante o curso, ficou evidente que temos que manter o foco, a força, na nossa luta e não permitir que seja regulamentado um retrocesso, principalmente para o **benzeno**, que afeta tanto a nossa categoria", concluiu Medeiros, convidando os trabalhadores interessados a assistirem o conteúdo do curso, que está disponível no **canal da Fundacentro no YouTube**.

SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

CONGRESSO ESTADUAL

PROGRAMAÇÃO

TERÇA-FEIRA – 9 DE JUNHO

19h00 – Abertura oficial do Congresso Estadual

19h30 – Painel de Conjuntura: **"Reestatizar faz bem ao Brasil"**

Ticiania Álvares (INEEP) – Impactos das privatizações das distribuidoras e refinarias no mercado de combustíveis em tempos de guerra; Leonardo Maggi (MAB-RS) – Coordenador do Movimento dos Atingidos por Barragens no Rio Grande do Sul.

22h00 – Coquetel

QUARTA-FEIRA – 10 DE JUNHO

08h30 – Café da manhã e início do credenciamento;

09h00 – Eleição da mesa diretora e votação do regimento;

09h30 – Apresentação e discussão das teses políticas;

12h00 – Encerramento do credenciamento e almoço;

13h30 – Continuação da discussão das teses políticas;

15h30 – Apresentação e votação de moções;

16h00 – Eleição da delegação para o 20º ConFUP;

17h00 – Encerramento.



NOTAS

NOTA DE PESAR

Com pesar o Sindipetro-RS informa o falecimento do companheiro aposentado **Oswaldo Guilherme Blum**, ocorrido dia 24/5. Blum tinha 60 anos, ingressou na Petrobrás em 1989, trabalhando como Técnico em Operação no Craqueamento, se aposentando em 2022. O Sindicato deixa registrado os pêsames aos familiares e amigos. **Blum, presente!**